

INSPIRAÇÃO
INTUIÇÃO
TELEPATIA

INTUIÇÃO, INSPIRAÇÃO E TELEPATIA

VAMOS LOCALIZAR NA CLASSIFICAÇÃO DA MEDIUNIDADE SEGUNDO SEUS EFEITOS ONDE SE ENCONTRA A INSPIRAÇÃO E A INTUIÇÃO



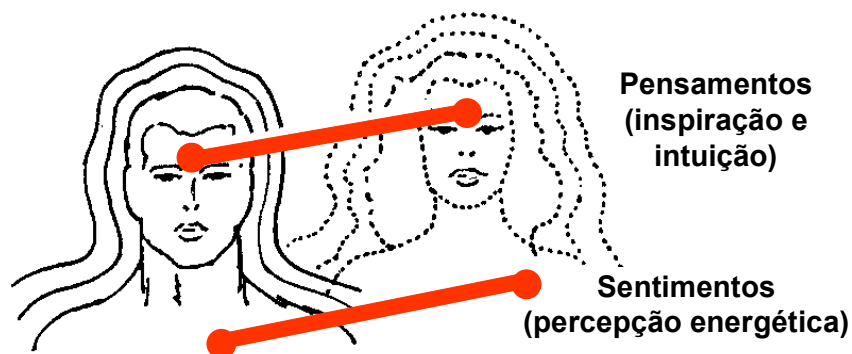
As mediunidades de inspiração e intuição se enquadram como de efeitos subjetivos ou inteligentes.

MEDIUNIDADE NATURAL E DE PROVA

Há também uma outra classificação, quanto ao tipo. Temos dois tipos de mediunidade: A Natural e a de Prova.

MEDIUNIDADE NATURAL

No estado evolutivo que nos encontramos a inspiração, a intuição e a percepção fluídica são faculdades permanentes em nós, assim como a inteligência é um atributo permanente do ser humano. A isso denominamos: Mediunidade Natural.



Assim como não podemos mais deixar de pensar também não podemos deixar de ser médiuns. A medida que evolui e se moraliza, o indivíduo adquire faculdades psíquicas e aumenta, conseqüentemente, sua percepção espiritual.

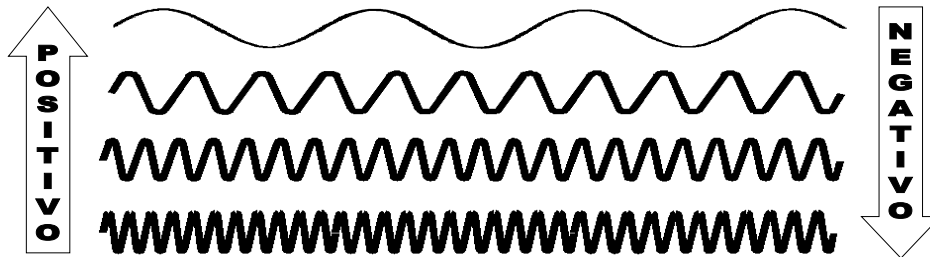
MEDIUNIDADE DE PROVA

Para muitos são concedidas temporariamente outras faculdades psíquicas, tais como psicofônia, psicografia, vidência, etc. Não as conquistaram, mas receberam-nas de empréstimo, durante a encarnação. Estes tipos de faculdades recebidas por empréstimos denominamos de Mediunidade de Prova.

SINTONIA VIBRATÓRIA

Sintonia vibratória é a base para todos os fenômenos de inspiração, intuição e percepção. Duas pessoas sintonizadas estarão evidentemente, com as mentes perfeitamente entrosadas, havendo entre elas, uma ponte magnética a vinculá-las, imantando-as uma à outra.

ONDAS VIBRATÓRIAS



ONDAS CUMPRIDAS = PENSAMENTOS POSITIVOS
ONDAS CURTAS = PENSAMENTOS NEGATIVOS

INSPIRAÇÃO, INTUIÇÃO E TELEPÁTIA

Inicialmente precisamos organizar nossos conceitos.

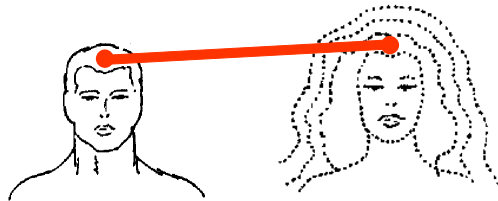
1. O que é telepatia:

transmissão de pensamento de um indivíduo para outro.



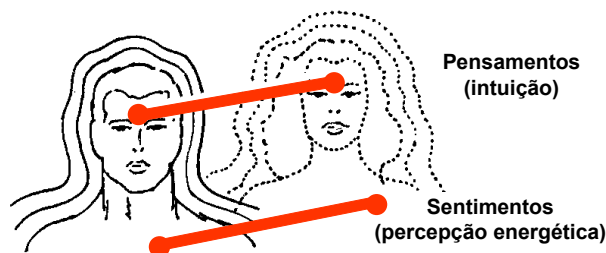
2. O que é inspiração:

é um modo de o indivíduo receber idéias ou sugestões mentais desprovidas de sentimentos, é uma interferência aparente do plano espiritual.



3. O que é intuição:

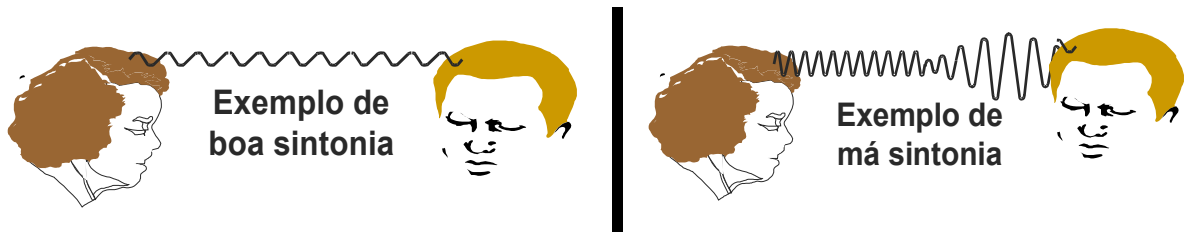
é um modo de o indivíduo receber idéias ou sugestões mentais carregadas de sentimentos. A intuição pode ser anímica (da própria alma) ou mediúnica (de outro Espírito).



Tanto na inspiração como na intuição mediúnica ocorrem transmissão do pensamento, portanto, se efetuam pelo processo de comunicação telepática.

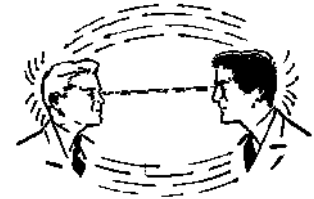
TELEPATIA

Na telepatia, seja entre os encarnados ou entre desencarnados e encarnados, um cérebro ativo envia ondas concêntricas que são captadas por outro cérebro receptor passivo, porque ambos sintonizam-se à mesma faixa vibratória de transmissão mental.



TELEPATIA ENTRE ENCARNADOS

Na telepatia processada entre os encarnados, uma vontade ativa transmite os seus pensamentos a outra vontade deliberadamente passiva, que recebe os pensamentos emitidos, o que constitui num processo de transmissão mental diretamente de encarnado para encarnado.



TELEPATIA E INSPIRAÇÃO

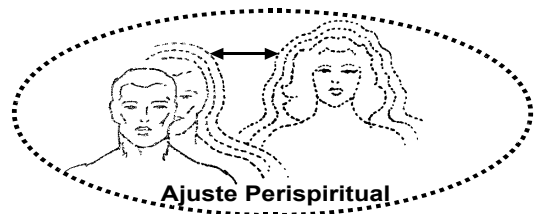
Na telepatia processada entre encarnados e desencarnados, uma mente ativa transmite os seus pensamentos a outra mente deliberadamente passiva, que recebe os pensamentos emitidos, o que constitui num processo de inspiração mental diretamente de desencarnado para encarnado.

TELEPATIA E INTUIÇÃO

Mas, no caso da intuição mediúnica, além de o médium deixar-se "inspirar" por outro espírito desencarnado, ele também assenhoreia-se dos seus problemas venturosos ou aflitivos, assim como, às vezes, recepciona mensagem espiritual educativa que ultrapassa o seu entendimento ou concepção comum que tem da vida.

TELEPATIA E AJUSTE PERISPIRITUAL

Na intuição mediúnica efetua-se o "ajuste perispiritual" entre o espírito do médium e o desencarnado, em que o primeiro recebe diretamente a mensagem que deve transferir para o mundo material.



FATOS SUBORDINADOS AO MUNDO ESPIRITUAL

No caso de pura telepatia entre os encarnados, o fenômeno é subordinado exclusivamente aos acontecimentos do mundo físico, enquanto que, no intercâmbio telepático intuitivo com os espíritos desencarnados, os médiuns captam notícias inéditas do Além, fazem previsões acertadas e muitas vezes expõem assuntos que, além de transcender aos seus próprios conhecimentos, ainda ultrapassam a concepção habitual dos frequentadores das sessões espíritas.



INSPIRAÇÃO

Uma definição leiga: "Inspiração - sugestão, insinuação, conselho", ou "Inspirar - incutir, infundir, insuflar, introduzir" (Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, Vol. 2 Ed. Enciclopédia Britânica). Atende-se para a etimologia (origem) dessa palavra, que vem de *inspirare*, ou "introduzir ar", quase o mesmo que assoprar.

É simplesmente uma influência telepática com plena consciência, mas reconhece-se que é uma influência estranha quando o assunto tratado está fora das cogitações do indivíduo que recebe ou mesmo contrária seus pontos de vista.

Na inspiração, ocorre a assimilação de correntes mentais que um indivíduo envia para outro, ou seja, são apenas idéias ou sugestões mentais desprovidas de sentimentos.

"A inspiração é a equipe dos pensamentos alheios que aceitamos ou procuramos". (Seara dos Médiuns, "Faixas", Emmanuel. F.C. Xavier, FEB - 4ª edição, pg. 125, discorrendo sobre o capítulo "Evocações" do O Livro dos Médiuns).

Portanto, não existe inspiração anímica, é sempre de origem externa.

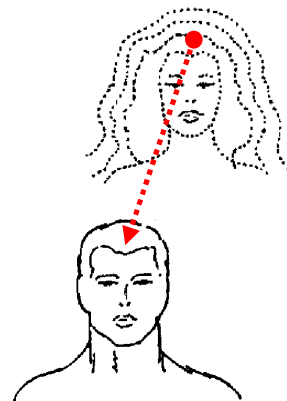
Léon Denis (O Problema do Ser, do Destino e da Dor, FEB, 1993, cap. 21, pg. 334), sobre a inspiração: "Uma das formas empregadas pelos habitantes do mundo invisível para nos transmitirem seus avisos, suas instruções (...). Pela mediunidade o Espírito infunde suas idéias no entendimento do transmissor".

"É o recebimento espontâneo de idéias, pensamentos, concepções, provindo de Espíritos...". (*Dicionário Enciclopédico de Espiritismo, Metapsíquica e Parapsicologia*, Ed. Bels. 1976, 3ª ed., João Teixeira de Paula).

Ressalte-se: é espontâneo, logo, não precisa evocação, nem pedido de auxílio; é um socorro imediato e de bom grado.

Na inspiração, a pessoa se mantém consciente, para ocorrer o fenômeno é preciso que haja apenas sintonia mental entre quem vai emitir com quem vai receber telepaticamente as idéias ou sugestões mentais.

Em conclusão: Inspiração é a transmissão dos pensamentos e mensagens de uma mente para outra, "um assopro" do desencarnado para que o encarnado possa livremente dispor de uma determinada figura, de uma idéia, de um quadro mental.



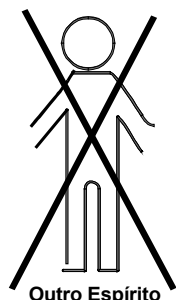
INTUIÇÃO

A intuição pode ser: Anímica e Mediúnica.

INTUIÇÃO ANÍMICA

Intuição [do latim *intueri* + *ção*]; 1. Ato de ver, perceber, discernir de forma clara ou imediata; 2. Ato ou capacidade de pressentir; 3. Percepção na sua plenitude de uma verdade que normalmente não se chega por meio da razão ou do conhecimento discursivo ou analítico.

Na intuição Anímica é a alma da própria pessoa que se manifesta.



Quando o médium entra em transe o seu perispírito se desprende e situações vividas e ou conhecimentos adquiridos em outras encarnações passam a ser lembrados.

Muitas vezes o médium manifesta conhecimentos que se encontram latentes no inconsciente ou expõe situações trágicas vividas em existência pregressa, que agora surgem como se fossem histórias de espíritos infelizes desencarnados.

INTUIÇÃO ANÍMICA NA LITERATURA ESPÍRITA

Segundo Ney Lobo, em Filosofia Espírita da Educação e Suas Conseqüências Pedagógicas (Ed. FEB, 1993, pg. 92): "A intuição é instrumento de prospecção do fundo anímico do educando, das camadas sedimentares de perfeições e imperfeições acumuladas nas existências anteriores".

No livro Allan Kardec, Zéus Wantuil (ex-presidente da FEB), cuidando da mediunidade atribuída ao Codificador, afirma que: "A intuição é a fonte de todos os nossos conhecimentos(...)", referindo-se aos conhecimentos que o Ser angaria ao largo de todas as suas experiências anteriores (cap. 3, pg. 41).

Kardec, em A Gênese, Cap. XI, Doutrina dos Anjos Decaídos, item 43 (20ª ed. FEB, idem) falando das emigrações e imigrações dos seres espirituais ao largo dos tempos, afirma que alguns "são excluídos da humanidade a que até então pertenceram e tangidos para mundos menos adiantados, onde aplicarão a inteligência e a intuição dos conhecimentos que adquiriram (...)".

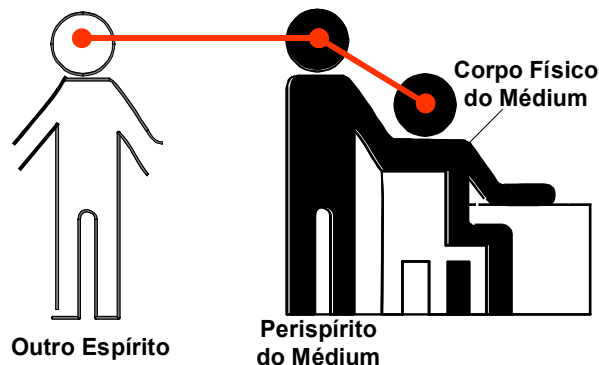
E, pouquinho mais adiante, no mesmo item, Kardec é categórico: "A vaga lembrança intuitiva que guardam da terra donde vieram é como uma longínqua miragem a lhes recordar o que perderam por culpa própria".

Com o mesmo sentido dizem os espíritos, na questão 393, sobre a "lembrança" (pela intuição) que os Espíritos têm de suas faltas passadas ao reencarnar.

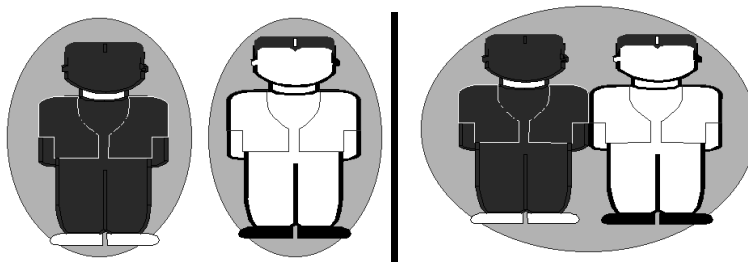
A intuição anímica é o conjunto de conhecimentos próprios adquiridos ao longo das múltiplas experiências do Ser, que lhe aflora à mente espontaneamente, sem necessidade de ninguém lhe transmitir nada, pois que tais conhecimentos pertencem ao seu universo peculiar e subjetivo de conhecimentos.

INTUIÇÃO MEDIÚNICA

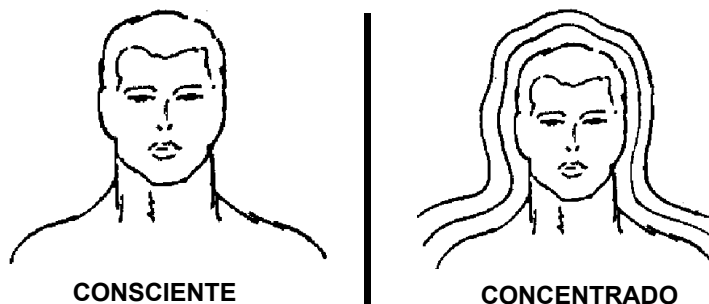
Na intuição Mediúnica o médium absorve pensamentos e sensações de um outro espírito.



Na intuição mediúnica a pessoa tem de sintonizar-se mentalmente e harmonizar-se vibratóriamente com o indivíduo que está emitindo.



Para esta sintonização a pessoa pode se manter consciente ou pode se concentrar para facilitar e recepção intuitiva.



Duas pessoas sintonizadas mental e vibratóriamente estarão, evidentemente entrosadas e se estabelecerá entre elas uma ponte magnética vinculando-as, imantando-as profundamente.

Os pensamentos e as sensações diferentes que a pessoa receptora sente, deve-se ao jato de força mental e força vibratória que o emissor lança sobre o sistema nervoso do receptor, ou seja, as idéias ou sugestões mentais vem carregadas de sentimentos, sensações, etc.

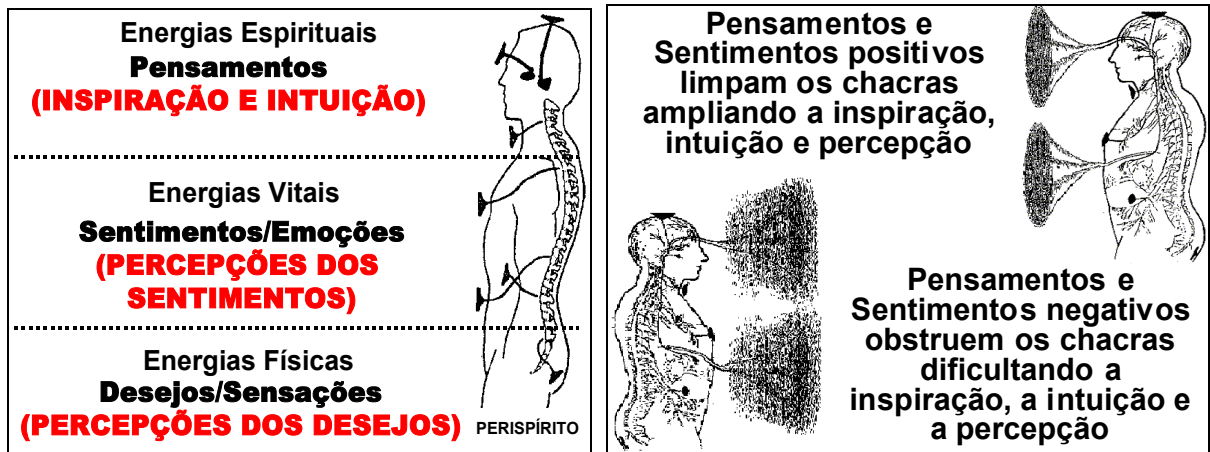
O médium recebe as idéias, interpreta-as e dá-lhes forma com suas próprias palavras.

Dentro da Doutrina Espírita este fenômeno é denominado de mediunidade intuitiva.

A intuição mediúnica é o conjunto de conhecimentos, idéias ou sugestões absorvidos e incorporados pela sua própria mente, mas que tem origem em outra mente.

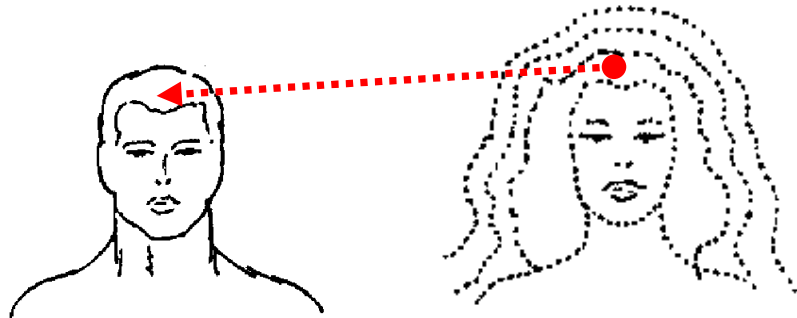
Tais conhecimentos, idéias ou sugestões não pertencem ao seu universo peculiar e subjetivo.

INTUIÇÃO, INSPIRAÇÃO E OS CENTROS DE FORÇA (CHACRAS)

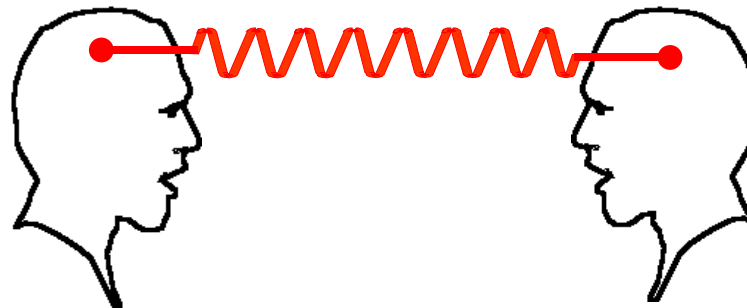


MECANISMOS DA INSPIRAÇÃO

Na inspiração o médium precisa apenas sintonizar-se mentalmente com o espírito para receber telepaticamente a influência e transmiti-lá, sem se afastar do corpo, é totalmente consciente.



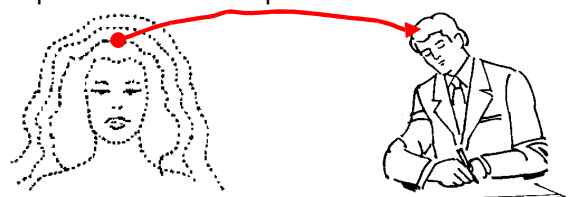
Na inspiração, ocorre a assimilação de correntes mentais que o espírito envia ao encarnado, ou seja, são apenas idéias ou sugestões mentais desprovidas de sentimentos.



É simplesmente uma influência telepática com plena consciência do médium, nada provando a origem mediúnica, mas reconhece-se que é uma influência estranha quando o assunto tratado está fora das cogitações do médium ou mesmo contrária seus pontos de vista desprovidas de sentimentos.

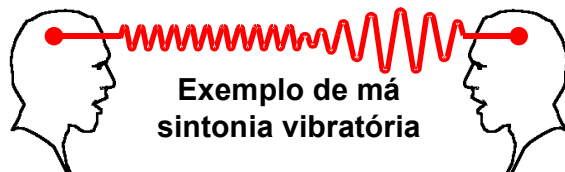
Na inspiração, ocorre a assimilação de correntes mentais que o espírito envia ao encarnado, ou seja, são apenas idéias ou sugestões mentais desprovidas de sentimentos.

Semelhante à intuição, porém, a intervenção espiritual é bem menos perceptível, mais discreta; é um modo de o homem receber ajuda aparente do plano superior.



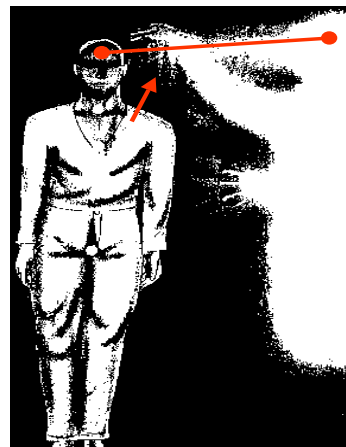
MECANISMOS DA INTUIÇÃO

Havendo boa sintonia vibratória, há condições de intuições mentais. Não havendo sintonia vibratória, não há condições de intuições mentais.

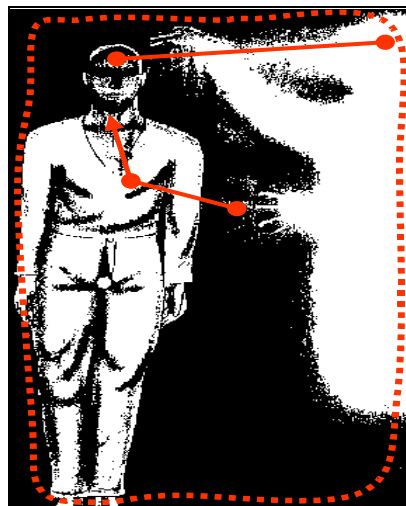
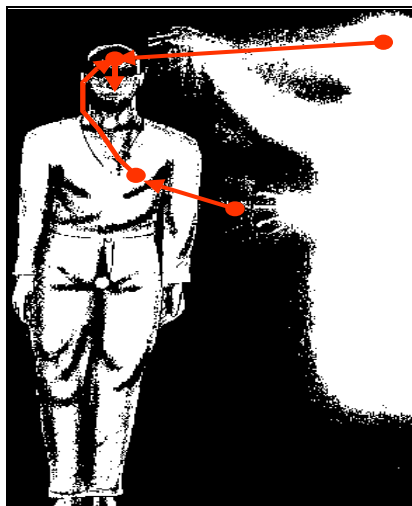


Na intuição o médium tem de sintonizar-se mentalmente e harmonizar-se vibratoriamente com o espírito para receber telepaticamente a influência estranha e posteriormente transmiti-lá.

O comunicante imprime maior vigor à ação telepática pondo a mão no cérebro material, influenciando o chacra frontal, caracterizando aí a chamada mediunidade intuitiva.



Com o outra mão Instrutor Espiritual atua sobre o plexo solar do médium, influenciando o chacra cardíaco, transformando-o em luminoso estímulo energético, que se estende pelos nervos, elevando-se ao sistema neuro-cerebrino, onde, do qual se derrama pela boca, em forma de palavras.

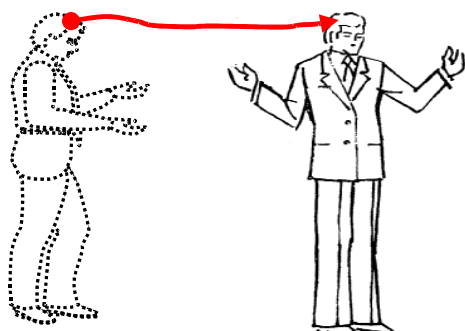


Os pensamentos e as sensações diferentes que o médium sente, deve-se ao jato de força mental e força vibratória que o espírito lança sobre o sistema nervoso do encarnado, ou seja, as idéias ou sugestões mentais vem carregadas de sentimentos, sensações, etc.

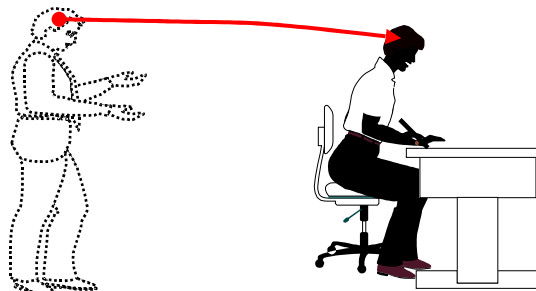
Frequentemente, a aproximação do benfeitor espiritual é sentida como doce excitação que produz um agradável calafrio, acompanhado de eriçamento da pele, isto deve-se ao jato de força mental daquele que lança sobre o sistema nervoso do encarnado.

PSICOFONIA E PSICOGRAFIA INTUITIVA OU CONSCIENTE

O espírito comunicante aproxima-se do médium de psicofônia ou de psicografia intuitiva ou consciente e telepaticamente, transmite as idéias que deseja enunciar. O médium sente intuitivamente a influência e capta o pensamento do espírito comunicante, e pode transmiti-lo ou não.



Psicofônia



Psicografia

ESTADO DO MÉDIUM NO FENÔMENO MEDIÚNICO

No momento que exerce a faculdade o médium pode permanecer no estado normal ou ficar num estado mais ou menos acentuado de crise.

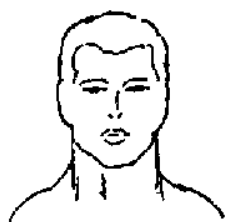
Conforme o tipo de faculdade que possui, permanece com as percepções normais ou seu estado de percepção pode se tornar muito mais sensível.

Na inspiração a pessoa sempre estará consciente, ou seja, em estado total de lucidez.

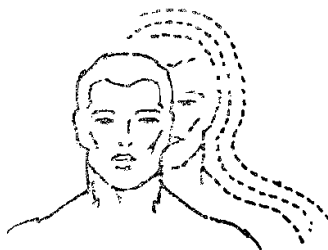
Na intuição a pessoa pode se manter consciente ou pode se concentrar para facilitar a percepção das idéias, pensamentos e sentimentos.

Quando houver maior desprendimento do perispírito do médium, este adquire outros estágios que denominamos de sonambulismo e de êxtase

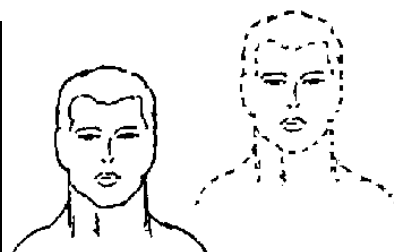
O sonambulismo é um estado de independência do Espírito em que suas faculdades adquirem maior amplitude. A alma tem percepções que no estado normal se acham embotadas.



Estado Normal



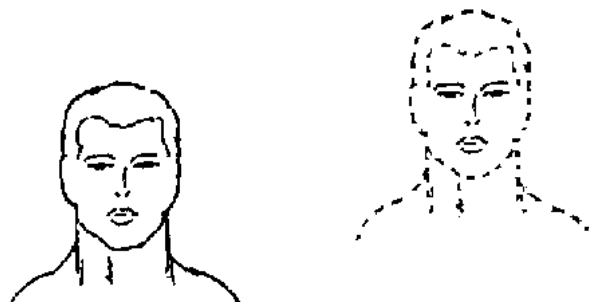
Estado de Concentração



Estado de Sonambulismo

O Estado de êxtase é um sonambulismo mais apurado. A alma do extático ainda é mais independente.

Nos estados de sonambulismo e de êxtase, a própria alma do médium pode comunicar-se, constituindo isto o fenômeno chamado animismo.



Estado de Êxtase

ONDAS CEREBRAIS E O ESTADO DO MÉDIUM NO FENÔMENO MEDIÚNICO

ESTADO	FREQUÊNCIA DE ONDAS CEREBRAIS	CARACTERÍSTICAS	
		FÍSICAS	MENTAIS
BETA	14 – 28 Ciclos/Segundo	Tensão Hiperatividade Agitação Alto metabolismo	Vigília Excitação Inquietude pensamento irrequieto Inspiração
ALFA	08 – 14 Ciclos/Segundo	Consciência passiva relaxamento profundo Meio dormindo Meio acordado Estado de criação Estado de calma	Alerta Serenidade Pré-sonolência Tranquilidade Estado de Consciência Criatividade Intuição
TETA	04 – 08 Ciclos/Segundo	Sem percepção Semi-Inconsciência Estado Noúrico	Sonolência Semi-Inconsciência Meditação profunda Sonambulismo
DELTA	0 – 04 Ciclos/Segundo	Sono profundo Inconsciência	Sono profundo Concentração profunda União à consciência cósmica Êxtase